

Projeto Básico para Implantação do Espaço HUB Parque Digital

Arte, Cultura, Tecnologia e Sustentabilidade



Um lugar para criar
Um lugar para aprender
Um lugar para fazer
Um lugar para inovar
Um lugar para empreender

Índice

1	Índice.....	2
2	Índice de Ilustrações.....	3
3	Controle de Versões e Comentários.....	4
4	Objetivo.....	5
5	Justificativa.....	5
6	Porque um espaço público?.....	6
6.1	Porque no parque da cidade?.....	6
6.2	Já existem outros espaços públicos como este?.....	7
6.3	O que é preciso em um espaço como este?.....	8
6.4	Algumas regras de uso.....	8
6.5	Qual o custo para o GDF?.....	8
7	Público alvo.....	9
8	Atividades Típicas Propostas.....	9
9	Responsáveis.....	10
10	Localização.....	10
11	Histórico.....	12
11.1	Atividades Já Realizadas.....	13

Índice de IlustRações

Figura 1: Localização do Espaço.....	8
Figura 2: Localização da Sala do Espaço HUB.....	9
Figura 3: Utilização do Local Antes do Espaço HUB.....	10

Controle de Versões e Comentários

Versão	Data	Responsável	Comentários
1.0	12/01/2015	Otávio	Versão inicial.
1.1	15/01/2015	Fábio	Seria interessante conseguir assinaturas não só no calango, mas também nos outros coletivos indicados no processo anterior. Acho que para dar consistência à demanda precisamos de pelo menos umas 100 assinaturas.
1.2	19/01/2015	Renato	União das versões anteriores, formatação e complementação de informações.
1.3	11/02/2015	Otávio	Revisão e inclusão de espaço para assinaturas.

Objetivo

Criação de um ponto de encontro para estudantes, artistas, músicos, profissionais que, juntos, desejem criar pesquisas, eventos, projetos utilizando os conhecimentos e a experiência de cada um (tecnologia, mecatrônica, robótica, física, etc.) em ambiente de colaboração, realizando criações que seriam impossíveis se produzidas por uma única pessoa, com foco em tecnologia e sustentabilidade. A criatividade é um dos fatores principais para que as pesquisas avancem.

Disponibilizar um espaço público para atividades criativas e colaborativas nas áreas de arte, cultura, tecnologia e sustentabilidade.

Justificativa

Nos dias de hoje as formas tradicionais de organização das atividades sociais já não permitem mais as pessoas e coletivos a total expressão de suas potencialidades.

A telefonia celular e a internet sem fio, associadas às plataformas de redes sociais, permite a comunicação, troca de idéias e coordenação entre as pessoas de uma forma sem precedentes. Para atuar em conjunto, provocando efeitos sociais, econômicos e ambientais, as pessoas já não precisam mais estar ligadas às instituições como empresas, associações ou outras organizações.

Novas tecnologias de fabricação, como as impressoras 3D e outras ferramentas controladas por computador permitem que a transição entre uma idéia e um produto final ocorra em horas ao invés de meses, o que já está provocando profundas mudanças na forma como serviços e bens são ofertados à sociedade. Também são vastas as novas oportunidades de criação artística propiciadas por estas novas tecnologias. Entender e participar destas mudanças são fundamentais para que os indivíduos possam exercer plenamente a cidadania no século XXI.

O grande risco para uma sociedade é se tornar uma mera consumidora de “caixas pretas”, artefatos tecnológicos produzidos por outros, sem os conhecimentos e os meios para explorar o imenso potencial representado por estas tecnologias.

Neste cenário, estão surgindo mundo afora espaços abertos ao público destinados a promover a apropriação do conhecimento, experimentação, inovação e criatividade utilizando tecnologias emergentes.

Com denominações variadas, mas com características semelhantes, estes espaços permitem o encontro, a interação, a colaboração e construção coletiva de atividades com alto potencial de avanço em pesquisas e inovações tecnológicas, assim como o reaproveitamento de equipamentos obsoletos utilizando-os em novas atividades. Como exemplo pode-se citar a

transformação de uma impressora de sucata (Figuras 1 e 2) em uma router CNC, equipamento que permite o desenho e corte de placas de fenolite para a construção de circuitos eletrônicos.



Figura 1: Impressora Sucata sendo transformada em CNC



Figura 2: Impressora Sucata Sendo Transformada em CNC 2

Por que um espaço público?

O Espaço HUB é um local aberto a todos sendo necessário ser um local coberto, com iluminação, cadeiras, mesas, com energia elétrica, banheiros, água, etc. Isso é necessário pois as atividades são focadas em aprendizado e deve estar disponível para utilização a qualquer momento.

Por que no parque da cidade?

Um espaço democrático precisa ser acessível, pois sua localização é central e acessível em Brasília e também já conhecido pela maioria dos habitantes do DF.

Já existem outros espaços públicos como este?

- Laboratório Hacker da Câmara dos Deputados
 - o <http://labhackercd.net/>
- Outros exemplos pelo mundo:
 - o <http://www.epl.ca/makerspace>
 - o <http://www.missoulapubliclibrary.org/makerspace>
 - o <http://westportlibrary.org/services/maker-space>
- Projeto similar já em curso no Brasil:
 - o <http://info.abril.com.br/noticias/tecnologia-pessoal/2015/02/prefeitura-ira-instalar-12-fablabs-publicos-em-sao-paulo.shtml>

O que é preciso em um espaço como este?

Uma sala de 100m², com mesas, cadeiras, um banheiro público nas proximidades, acesso público à internet, segurança patrimonial, algumas regras de uso e convivência.

Naturalmente, mais itens e equipamentos podem ser incluídos, mas não é prudente ou desejável começar um espaço como este com muita estrutura. Quando o espaço estiver sendo frequentado regularmente, demandas de adequação e/ou ampliação naturalmente surgirão dos usuários.

Qual o custo para o GDF?

Custo adicional mínimo, se forem utilizadas estruturas e serviços já disponíveis.

Público alvo

O público alvo do Espaço Hub Parque Digital são todos aqueles interessados em aprender. Trata-se de um espaço voltado à inovação e ao conhecimento obtido de maneira informal, através de experiências e trocas realizadas entre pessoas. Neste sentido, são bem vindas crianças e jovens acompanhadas de seus pais e também adultos de todas as idades que tenham a intenção de aprender ou ensinar.

Em sua primeira existência, o Espaço Hub mostrou uma vocação para atividades relacionadas à eletrônica, mas espera-se que um período mais duradouro de funcionamento possibilite a mais pessoas descobrirem o Espaço e se aproveitarem dele para novas vivências e descobertas.

Existem também grupos de pessoas tocando projetos de aprendizado como hobby e que se beneficiariam de um ambiente adequado em que pudessem trocar ideias com outros hobbistas, se aproveitar de conhecimentos públicos e receber incentivo e auxílio para ampliar seus projetos de forma colaborativa de modo a alcançar públicos maiores. A localização do Espaço facilita o transporte (perto da rodoviária / metrô / estações de ônibus), ampliando a presença do público.

Atividades Típicas Propostas

- Aulas de eletrônica e programação de computadores;
- Oficinas de música com instrumentos alternativos;
- Desenvolvimento colaborativo de tecnologias livres;
- Desenvolvimento de projetos colaborativos para temas ambientais;
- Palestras sobre temas relacionados à arte, cultura, tecnologia e sustentabilidade;
- Oficinas para a promoção do uso do software livre;
- Exposições abertas de arte e cultura.

Responsáveis

O Espaço será mantido como mais um equipamento urbano do Parque da Cidade e será gerido pela coordenação da Diretoria do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek.

Localização

O Anexo II da Administração do Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek é uma construção de cerca de 100m² que possui três salas, uma cozinha e dois banheiros.

Muitos dos utilizadores do espaço são pessoas que trabalham em horário comercial e um local apropriado com os recursos necessários e bem localizado é imprescindível para a reunião destas, possibilitando um melhor andamento de pesquisas e efetiva conclusão de projetos.

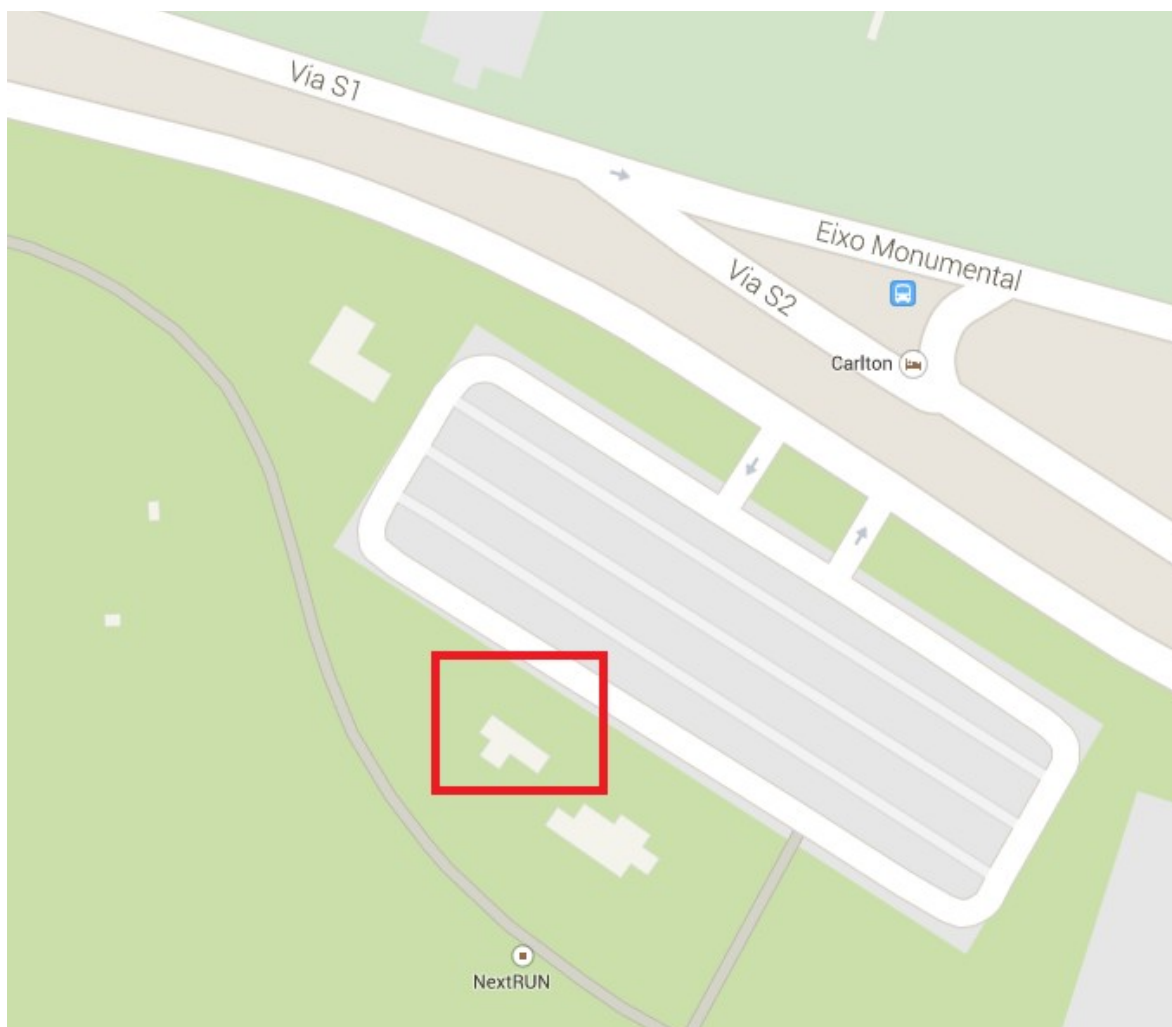


Figura 3: Localização do Espaço



Figura 4: Localização da Sala do Espaço HUB

Histórico

Até setembro de 2014, o Anexo II estava sendo utilizado apenas como depósito (Figura Abaixo), desperdiçando seu potencial para a promoção da cultura e atração de público. Em fins de setembro de 2014, o espaço foi aberto em caráter experimental para a realização de encontros presenciais de qualquer grupo interessado. Compareceram efetivamente e realizaram atividades os grupos Arduino Brasília, Blogosfero, Calango, Meta Reciclagem, Permacultura e Sustentabilidade.



Figura 5: Utilização do Local Antes do Espaço HUB

Apoio

Os cidadãos, coletivos e membros da sociedade civil, abaixo-assinados, apoiam a criação do Espaço Hub Parque Digital e sua manutenção pelo Governo do Distrito Federal como equipamento público destinado à promoção da cultura digital livre e colaborativa.